

# Gestão, Assistência e Promoção da Saúde

## Outros

Dia: 14 de novembro (sexta-feira)

### 432 - A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ: UMA DIMENSÃO NEGLIGENCIADA NO CAMPO DA SAÚDE

Brant LC

*Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil*

Manifestações de sofrimentos como ansiedade, medo e tristeza entre trabalhadores tem sido diagnosticadas como síndrome do pânico, fobia e depressão. Essa transformação do sofrimento em adoecimento é seguida da prescrição de psicofármacos e afastamentos ocupacionais. Buscamos identificar e compreender a contribuição de familiares nos processos de aposentadorias por invalidez de trabalhadores que manifestam sofrimentos no espaço da fábrica. Foram entrevistados trabalhadores, gestores, profissionais da saúde e famílias de trabalhadores de uma empresa. Constatamos que as esposas e as mães tinham maior participação na construção de estratégias para esse tipo de aposentadoria. Entre as táticas para caracterizar a queixa do trabalhador como doença, constatamos que os contatos com chefes e assistentes sociais tinham por objetivo revelar situações da vida privada, reafirmar o agravamento da doença, aumento da dosagem da medicação e prorrogação do afastamento. Alguns familiares solicitavam entrevista para convencer os profissionais da saúde acerca da urgência de internação e solicitação de relatórios declarando incapacidade. Geralmente, isso corria às vésperas da perícia no INSS, quando o trabalhador era submetido à avaliação médica. Concluímos que o interesse na manutenção do afastamento visava à aposentadoria como forma de evitar uma suposta demissão no futuro. Trata-se de uma estratégia de garantia do emprego para a sobrevivência familiar. Vários trabalhadores, ainda que possuíssem capacidades residuais laborativas, tornavam-se pacientes crônicos e perdiam a desejo de retornar à empresa. Tudo isso dificultava as ações de reinserção profissional e aumentavam as chances de aposentadoria. Com efeito, nos serviços de atenção ao trabalhador, a inclusão de familiares se faz premente. A criação de espaços para o compartilhamento da angústia presente nas situações de afastamentos ocupacionais abre possibilidades para lidar com a manifestação do sofrimento do trabalhador e da família evitando assim aposentadorias por invalidez desnecessárias.

**Palavras-chave:** Atenção à Família; Aposentadoria por Invalidez; Saúde do Trabalhador

### 431 - 30 ANOS DO INTERNATO RURAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG

Cury GC, Radichi ALA, Melo EM, Ferrão EOF

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Em 2008 o Internato Rural (IR) da Faculdade de Medicina da UFMG completa 30 anos de existência. Já cursaram esta disciplina do 11º período do Curso Médico da UFMG aproximadamente 108.000 estudantes, que durante 3 meses estagiaram e moraram em cidades do Estado de Minas Gerais. O IR disciplina obrigatória do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais se desenvolve em rodízios trimestrais sucessivos. Durante 365 dias por ano a disciplina atua nas cidades conveniadas, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver aprendizagem significativa a respeito das relações entre Medicina e Sociedade, vinculando a aprendizagem aos Serviços Públicos de Saúde. Desde os primeiros tempos do IR, tem-se lidado constantemente com uma situação complexa onde se entrelaçam o poder nos seus vários espaços políticos e sociais, os interesses econômicos individuais e sistêmicos, o funcionamento e organização dos serviços de saúde, as demandas de saúde da população e as formas de solução que ela engendra, têm-se perguntado como é possível a formulação de políticas de saúde capazes de garantir, duradouramente, a satisfação de necessidades legítimas de saúde da nossa população. E desde então, trabalha-se com a idéia de que Saúde só pode ser fruto do exercício da autonomia política dos cidadãos. Sabe-se que essa é uma premissa da Reforma Sanitária Brasileira, explicitamente expressa no Relatório Final da VIII Conferência Nacional de Saúde, espaço público e amplamente participativo onde desenvolve-se o Sistema Único de Saúde – SUS. Durante toda sua história, o Internato Rural da FM/UFMG colabora com a construção dos Conselhos Municipais de Saúde. Observa-se nos 30 anos de existência do Internato Rural que a interação Universidade – Serviços Públicos de Saúde tem produzido frutos importantes para a construção do SUS através da formação de médicos capacitados para atender as necessidades da população brasileira.

**Palavras-chave:** Integração Ensino-Serviço; Internato

### 433 - ANEMIA E PARASITOSE INTESTINAIS EM PRÉ-ESCOLARES DE NOVO CRUZEIRO, MG, 2008.

Checchio MV, Pessanha MC, Macedo MS, Bonomo É, Teixeira RA, Silva CAM, Carneiro M, Nicolato RLC, Lamounier JA

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** No semi-árido mineiro as carências nutricionais configuram-se como importante problema social e de saúde pública. Nesta região, alguns trabalhos revelavam prevalências graves entre os pré-escolares. **Objetivos:** Avaliar a prevalência e distribuição da anemia e enteroparasitoses em pré-escolares no município de Novo Cruzeiro. **Metodologia:** Estudou-se transversalmente amostra probabilística de 551 crianças de 6 a 71 meses. Anemia foi avaliada pelo método cianometahemoglobina portátil adotando-se os pontos de corte de < 11,0g/dL para crianças com idade entre 6 e 59 meses e < 11,5 g/dL para 60 a 71 meses de idade. O diagnóstico de enteroparasitoses foi feito pelo método de sedimentação espontânea. Para caracterização sócio-econômica e demográfica, aplicou-se questionário semi-estruturado aos responsáveis pela criança. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. **Resultados:** Observou-se uma prevalência de anemia de 34,8%, sendo 32,8% nas crianças do sexo feminino e 36,7% nas do sexo masculino. Quanto à localização domiciliar, verificou-se prevalência de 33,7% na zona rural e 39% no meio urbano. Observou-se, ainda, associação significativa entre anemia e grupo etário, cuja prevalência foi de 46,3% em crianças menores de 3 anos. (OR=2,34, IC95%=1,6–3,4, p<0,000001). Em relação a enteroparasitose, 25,1% dos pré-escolares apresentaram exames positivos, sendo que 23,1% eram do sexo feminino e 26,8% do masculino. Quanto ao local de residência, houve maior prevalência no meio rural (27,9%) em relação ao urbano (20%). Houve associação significativa entre enteroparasitose e idade entre 3 e 6 anos (30%) comparada àquelas com 0,5 a 3 anos (17,8%), com uma OR=1,99 (IC95%=1,2–3,3) e p=0,0045. **Conclusão:** A prevalência de anemia e enteroparasitose em Novo Cruzeiro constitui um problema de saúde pública de gravidade moderada. Maior risco foi observado entre as crianças menores de 3 anos, onde a anemia é um grave problema. Não se observou associação estatística entre anemia e enteroparasitose.

**Palavras-chave:** Anemia; Parasitoses Intestinais; Pré-Escolar

#### 434 - ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA GRAVIDEZ ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE – MG

Nogueira MJ, Silva BF, Schall VT

*Centro de Pesquisa René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz, Brasil*

O fenômeno da gravidez adolescente pode ser considerado complexo à medida que suas causas e conseqüências estão relacionadas a uma série de fatores sociais, ambientais, individuais e culturais. O geo-referenciamento dos eventos de saúde ganha relevância na análise e avaliação de riscos à saúde coletiva, à medida que incorpora variáveis relacionadas com o meio ambiente e com o perfil socioeconômico da população. Partindo da premissa que a maternidade precoce não acontece de forma aleatória no interior da sociedade, mas, antes, tem determinação econômica, social, individual e cultural, nosso objetivo foi, a partir dos dados do SINASC 2005, apresentar alguns modelos espaciais de análise, um estudo ecológico que pudesse auxiliar no delineamento do fenômeno da gravidez adolescente no Município de Belo Horizonte. Para tal, utilizou-se as ferramentas do ESDA (Exploratory Spatial Data Analysis). Esse conjunto é definido na literatura como sendo uma coleção de técnicas para descrever e visualizar distribuições espaciais, identificar situações atípicas, descobrir padrões de associação espacial, agrupamento de valores semelhantes (clusters) e sugerir regimes espaciais ou outras formas de heterogeneidade espacial. Um dos resultados que se destaca é a correlação, estatisticamente significativa, entre vulnerabilidade social e taxa de nascidos vivos para mulheres com idade entre 12 e 19 anos e entre 20 e 29 anos. Constatou-se a presença de conglomerados com altas proporções de mães adolescentes em associação com piores condições socioeconômicas e a diminuição da proporção de mães adolescentes em setores de melhores condições, nos quais o maior número de nascimentos ocorre nas faixas de 20 a 29 anos e acima de 30 anos. Tal estudo poderá subsidiar a organização e o planejamento das ações e estratégias na área da saúde sexual e reprodutiva para o público jovem e adolescente, principalmente na perspectiva da promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Gravidez na Adolescência; Estudo Ecológico; Políticas Públicas; Promoção da saúde

#### 436 - BUSCA ATIVA SOBRE ATUALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PARADA CARDIORESPIRATÓRIA EM PARÁ DE MINAS, PITANGUÍ E PAPAGAIOS

Cardoso FF, Silva MP, Menezes MGB, Rios MS, Abreu RD, Faria TMV

*Faculdade de Pará de Minas, Minas Gerais, Brasil*

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, cujo objetivo foi avaliar o nível de conhecimento e preparo de 153 profissionais da área de saúde – Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem – para atuarem em situações de urgência e emergência, especificamente no atendimento de parada cardiorrespiratória (PCR). Os dados foram coletados através de questionário aplicado pelos pesquisadores e analisados com base na literatura pesquisada. A pesquisa foi desenvolvida nas cidades de Pará de Minas, Papagaios e Pitangui, no estado de Minas Gerais. Constatou-se que mais da metade dos profissionais não obtiveram nenhum tipo de treinamento sobre o tema, 30,9% não souberam reconhecer os sinais de PCR e, ainda assim, 93% se consideram aptos para realizar os procedimentos de RCP. Conclui-se que os profissionais de saúde necessitam buscar atividades de treinamento sobre atendimento de PCR visando obter conhecimento prático/científico e que os gestores propiciem uma educação permanente aos seus funcionários, pautada na realidade que estes vivenciam.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Parada Respiratória; Educação Continuada; Educação Permanente

#### 435 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CLIMATÉRIO E MENOPAUSA DE MULHERES CADASTRADAS EM UM PSF DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA - MG

Dias MA, Souza EPMS

*Universidade Vale do Rio Verde, Betim – MG, Brasil*

A menopausa ainda hoje é considerada um fenômeno essencialmente moderno apesar de ser reconhecido há séculos e neste contexto, muitas mulheres ainda adentram esta importante fase de suas vidas com dúvidas e incertezas sobre este ciclo de sua vida e de como lidar com as alterações características deste período. **Objetivo:** avaliar o conhecimento sobre climatério e menopausa das mulheres cadastradas em um programa de saúde da família do município de Santa Luzia – MG, além de verificar a existência de possíveis correlações entre conhecimento sobre este importante aspecto da vida da mulher com as seguintes variáveis: nível socioeconômico, faixa etária, grau de instrução e estado menopausal. **Métodos:** A seleção do local de pesquisa ocorreu de forma randomizada. Participaram deste estudo 295 mulheres com faixa etária entre 45 e 60 anos, as quais responderam a um questionário composto por 56 questões de diferentes aspectos do climatério e menopausa, além de questionários para verificação do nível socioeconômico, grau de instrução e estado menopausal. A análise estatística dos dados foi realizada através do teste de correlação de Spearman, com nível de significância estatística menor que 0,05. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a maior parte das mulheres avaliadas era da raça branca, casada e com faixa etária entre 55 e 60 anos de idade. Reduzido nível de conhecimento sobre climatério e menopausa foi predominantemente apresentado pelas participantes, estando este correlacionado positivamente apenas com o nível socioeconômico e grau de instrução das participantes. **Conclusão:** O presente estudo permitiu concluir que há geral falta de conhecimento sobre esta importante fase da vida feminina, apresentando significativa influência de acordo com o nível socioeconômico e de instrução, demonstrando haver necessidade de maiores investimentos na educação em saúde, especialmente no que diz respeito ao climatério e menopausa, para a mulher de meia-idade.

**Palavras-chave:** Climatério; Menopausa; Conhecimento; Instrução

#### 437 - CARACTERÍSTICA CLÍNICO-FUNCIONAL DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Alencar MA, Bruck NNS, Pereira BC, Câmara TMM, Almeida RDS

*Faculdade de Ciências da Saúde da FUMEC, Brasil*

**Introdução:** No Brasil, a população idosa está em crescimento contínuo aumentando a procura pela institucionalização devido ao declínio funcional. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico-funcional de idosos de uma instituição de longa permanência. **Metologia:** Participaram 47 idosos, residentes em uma instituição de longa permanência de Belo Horizonte/MG utilizou-se questionário com informações clínicas e sócio-demográficas, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), a Escala de Depressão Geriátrica (GDS), Índice de Katz e teste "Time Up and Go" (TUG). Foi feita análise descritiva pelo programa estatístico SPSS14.0. **Resultados e discussão:** Os idosos apresentaram uma média de 73,0 anos. A maioria do sexo feminino (51,1%), solteiro (46,8%), sem filhos (51,1%) e de baixa escolaridade, sendo 25,5% analfabetos e 55,3% ≤ 4 anos de estudo. O tempo de institucionalização variou de 1 mês à 25 anos. O motivo de institucionalização mais freqüente foi para tratamento (29,8%) e a maioria relatou receber visitas (80,9%). Os idosos tomam em média 3,45 medicamentos (±1,87). Apenas 12,8% relataram que sofreram quedas nos últimos 6 meses e 80,9% tinham medo de cair. Cerca de 38,3% não utilizam dispositivo de auxílio à marcha, 12,8% utilizavam cadeira de rodas, 42,6% andador e 8,7% bengala. O desempenho no MEEM foi baixo, sendo que 93,3% apresentaram valores abaixo da nota de corte para a sua escolaridade. Na GDS 59,6% obtiveram valores que sugerem possível quadro depressivo. O tempo para realizar o TUG variou de 0,10 a 1,58 minutos. A maioria dos idosos relatou ser independente para realizar as 5 atividades do Katz (banhar-se: 80,9%; vestir-se: 83,0%; uso do banheiro: 80,9%; transferir-se 87,2%; micção 59,6%; evacuação: 61,7%; alimentar-se 93,6%) e nenhum relatou a dependência completa. **Conclusão:** O perfil da população de idosos institucionalizados está de acordo com a literatura nos aspectos clínico-demográficos. Entretanto, a maioria dos idosos relatou ser independente para as atividades básicas de vida diária.

**Palavras-chave:** Idosos; Perfil Clínico-funcional

#### 438 - DEMANDA AMBULATORIAL ATENDIDA POR ESTAGIÁRIOS DO INTERNATO RURAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, EM 2007

Cury GC, Radicchi ALA, Melo EM, Ferrao EOF, Sousa JFRA, Fernandes M  
*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** O Internato Rural é uma disciplina obrigatória, hoje denominada Internato em Saúde Coletiva, que se desenvolve em rodízios trimestrais, com alunos do 11o período do Curso de Graduação em Medicina da UFMG. Cada localidade recebe 2 ou 4 alunos trimestralmente. Para a implantação e pleno funcionamento do estágio curricular, firmaram-se convênios envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a UFMG e as Prefeituras Municipais. O atendimento ambulatorial é uma parte das atividades desenvolvidas pelos estagiários do Internato Rural, que também é composto por atividades de Saúde Pública. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva, além de estudar a demanda ambulatorial atendida por estagiários do Internato Rural no ano de 2007, avaliar o Relatório Diário de Atendimentos como um instrumento de coleta de dados, delineando as principais necessidades assistenciais da população atendida pelo Internato Rural, e instituir recomendações gerais ou medidas para a disciplina. Trata-se de um estudo descritivo, baseado nos dados contidos nos formulários do Relatório Diário de Atendimentos, elaborado especialmente para o registro dos atendimentos efetuados pelos alunos do Internato Rural. **Materiais e Métodos:** Em 2007, o Internato atuou em 26 municípios do interior do Estado de Minas Gerais e em 2 centros de saúde da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A população que recebeu este tipo de serviço foi representada pela demanda ambulatorial atendida pelos estagiários do Internato Rural. A ficha padronizada continha campos para registro das seguintes variáveis: sexo, faixa etária, ocupação, procedência, conduta adotada, tipo de diagnóstico e diagnóstico segundo a CID - 10<sup>a</sup>. **Resultados:** Os resultados da análise dos dados de todos os relatórios produzidos dos durante o ano de 2007 baseiam-se no número de atendimentos realizados, sendo que este número total de atendimentos realizados pelos estagiários do Internato Rural no ano de 2007 foi de 48.672.

**Palavras-chave:** Internato; Saúde Coletiva; Demanda Estudo Ambulatorial

#### 440 - EFEITOS DO EXERCÍCIO AQUÁTICO EM MULHERES IDOSAS OSTEOPÊNICAS

Dias LART, Ferreira F, Garcia IF

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Devido ao aumento na expectativa de vida da população, os indivíduos de maior idade, sobretudo as mulheres pós-menopausal, ficam predisponentes às doenças que afetam a densidade mineral óssea (DMO) tornando-as mais suscetíveis às fraturas. Diante disso a prática de exercícios físicos torna-se um importante fator na manutenção ou melhora da massa óssea. **Objetivos:** Verificar a influência dos exercícios aquáticos na formação óssea de mulheres idosas osteopênicas. **Metodologia:** A amostra foi composta por 20 mulheres pós-menopausal e randomizadas em dois grupos (experimental, n=10 e controle, n=10), as mesmas com idade variando entre 57 a 76 anos, estatura de 1,56 a 1,70 m e peso variando de 60 a 70 Kg. As voluntárias do grupo experimental realizaram programa de exercícios hidrocinoterapêuticos específicos para membros inferiores com frequência de 3 vezes semanais durante 6 meses, no período da manhã. Enquanto o grupo controle permaneceu no sedentarismo. Os dois grupos foram submetidos ao exame de densitometria óssea (DXA) antes e outro ao término do programa. **Resultados:** Observou-se que o DXA apresentou melhoras da DMO do fêmur em 90% das mulheres do grupo experimental, com um ganho médio de 3%, enquanto que 80% das mulheres do grupo controle tiveram uma perda média de -3% na DMO do fêmur. **Conclusão:** A prática da hidrocinoterapia em mulheres pós-menopausal contribuiu para o aumento da massa óssea no fêmur.

**Palavras-chave:** Osteopenia; Idosos; Pós-Menopausa; Exercício Aquático

#### 439 - EDUCAÇÃO INFANTIL E FONOAUDIOLOGIA: DISCUSSÃO DA PERDA AUDITIVA

Santos LM, Silva DRC, Carvalho S, Lemos SMA

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Os distúrbios da comunicação, dentre eles a perda auditiva, podem manifestar-se por meio de sinais e sintomas, observáveis por pessoas devidamente preparadas que lidam diariamente com a criança, como o educador. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de professores de educação infantil a respeito da perda auditiva. **Métodos:** O presente estudo foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG com parecer nº ETIC 305/05. Estudo descritivo transversal, realizado por meio de entrevista tendo como questão norteadora: "O que você conhece sobre perda auditiva?". A amostra foi composta por 45 professores de 5 Unidades Municipais de Educação Infantil da rede pública de Belo Horizonte. As entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente submetidas à análise qualitativa de conteúdo. **Resultados:** Dentre os entrevistados, 55% afirmou possuir muito pouco, ou nenhum conhecimento a respeito da perda auditiva e muitas vezes este conhecimento é baseado no senso comum e devido à experiência pessoal, como possuir parentes surdos e ter contato com alunos que apresentam perda auditiva. Outros sujeitos (13%) afirmam que o único conhecimento que possuem é por meio de leituras e cursos sobre o tema. Outros professores responderam à questão caracterizando o sujeito com perda auditiva como apático, disperso, que não participa das atividades propostas na escola, que apresenta dificuldades de interação e de relacionamento. Houve ainda respostas que revelaram os surdos como portador de alterações de fala, de compreensão e de aprendizagem. **Conclusões:** O estudo demonstra que os professores de educação infantil não têm contato nos cursos de graduação com o tema audição, seus desvios e implicações na aprendizagem e que grande parte do conhecimento deve-se ao interesse pessoal. Evidencia ainda, a importância de desenvolver ações de promoção da saúde na escola voltadas a instrumentalização dos educadores e equipe técnica.

**Palavras-chave:** Perda Auditiva; Saúde Pública; Educação; Audição

#### 441- ESTRATÉGIAS FONOAUDIOLÓGICAS EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL NO CENTRO DE EDUCAÇÃO E APOIO SOCIAL DO PETN-MG

Araújo CM, Duarte CM, Silva FL, Silva HG, Dornela JG, Lopes NC, Pimenta MCR, Romanini MV, Alves MR, Castro IS, Friche AA, Penna LM, Resende LM

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** O Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD), órgão complementar da Faculdade de Medicina da UFMG e Serviço de Referência em Triagem Neonatal de Minas Gerais, promove no Centro de Educação e Apoio Social (CEAPS) um trabalho de acolhimento e realiza, por meio da equipe multidisciplinar, atividades lúdico-educativas que visam à atenção integral dos pacientes triados e/ou acompanhados pelo Programa Estadual de Triagem Neonatal/MG (PETN/MG) e seus familiares. Neste contexto a Fonoaudiologia tem como objeto de trabalho a comunicação e engloba as áreas da audição, linguagem, voz, motricidade orofacial e saúde coletiva. **Objetivo:** Criar e desenvolver na Brinquedoteca – Espaço Lúdico do CEAPS – estratégias de orientação e estimulação dos aspectos ligados a Fonoaudiologia. **Métodos:** O trabalho é desenvolvido por 6 estagiárias do CEAPS, graduandas do curso de Fonoaudiologia da UFMG e recebe o apoio de 1 fisioterapeuta, 1 nutricionista e 2 psicólogas deste serviço. São realizadas oficinas de orientação sobre alimentação nos seis primeiros meses de vida, oficinas de estimulação do processamento auditivo e estimulação da linguagem. **Resultado:** Verifica-se que as atividades são bem aceitas e contribuem na promoção do desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e responsáveis, sensibilizando-os para a importância do aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e comunicativas, incluindo a relação mãe-bebê. Quando necessário os pacientes são encaminhados para avaliação e intervenção do profissional da saúde que melhor atenda suas necessidades. **Conclusão:** As oficinas desenvolvidas têm se mostrado como importante espaço de construção interdisciplinar do conhecimento, em que as questões fonoaudiológicas são trabalhadas de maneira lúdico-educativas junto aos usuários do PETN/MG, seja na sensibilização, estimulação, orientação e/ou levantamento de demandas. A boa aceitação dos usuários e a forma como as intervenções são construídas, possibilita sua reprodução em outros serviços enquanto estratégias de promoção da atenção integral preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Orientação; Acolhimento; Desenvolvimento Infantil

#### 442 - ESTUDO COMPARATIVO PARA O RISCO DE QUEDAS ENTRE IDOSOS DA COMUNIDADE E INSTITUCIONALIZADOS

Dias LART, Ferreira F, Garcia IF

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A diminuição da mobilidade funcional é de grande importância nos idosos, uma vez que está relacionada com as atividades cotidianas e com a predisposição a quedas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi o de comparar o risco de quedas entre uma população idosa institucionalizada e outra da comunidade. **Método:** Foi avaliada uma amostra de 48 indivíduos idosos, sendo 24 institucionalizados e 24 da comunidade. Foram utilizados um formulário de identificação e dois instrumentos de avaliação para o risco de quedas, sendo o teste Time Up and Go (TUG) e POMA que enfatizam a mobilidade, marcha e equilíbrio. **Resultados:** A idade média dos idosos institucionalizados foi de 71,08 anos enquanto os da comunidade foi de 73,75 anos. No teste TUG o grupo dos idosos institucionalizados apresentaram o tempo médio de 22,25 segundos para sua realização, sendo superior aos idosos da comunidade que o realizaram em 14,50 segundos. Em relação ao POMA, o resultado encontrado nos idosos da comunidade foram superiores para o equilíbrio e marcha quando comparados aos institucionalizados. Os resultados foram significantes estatisticamente ( $p < 0,05$ ), em todas as variáveis os idosos institucionalizados apresentam declínios quando comparados aos idosos da comunidade. **Conclusão:** Os idosos institucionalizados se caracterizam por serem um grupo com menor velocidade, agilidade, equilíbrio e capacidade para deambulação, isso refletiria em uma maior propensão a queda. Hoje se procura identificar o perfil dos idosos mais vulneráveis a cair, e também distinguir quais terão maior susceptibilidade a sofrerem uma lesão grave decorrente deste evento ou ainda a experimentarem quedas recorrentes; o que aumenta a probabilidade de perda de capacidade funcional, esta decorrente de um único evento grave ou da perda de confiança e do senso de auto-eficácia, o que acaba por provocar uma restrição das atividades e um declínio na mobilidade, tornando o idoso mais frágil.

**Palavras-chave:** Risco de Queda; Idosos Institucionalizados; Acidentes por Queda

#### 444 - FREQUÊNCIA DE DEMANDA POR ORIENTAÇÃO DE COMPORTAMENTO PARA PAIS DE CRIANÇAS PRÉ-TERMO

Silva FMA, Cardoso MF, Castro FC, Coelho ZAC, Magalhães LC

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Recém-nascidos prematuros e de baixo peso estão expostos a vários fatores de risco, o que resulta em maior morbidade. Trabalhos recentes também apontam para maior frequência de problemas de comportamento, particularmente transtorno de atenção. A fim de examinar o impacto da prematuridade no crescimento e desenvolvimento infantil, profissionais do Ambulatório da Criança de Risco – ACRIAR, Hospital das Clínicas/UFMG, desenvolvem programa de acompanhamento periódico e preventivo do desenvolvimento de crianças nascidas até 34 semanas de gestação e/ou peso inferior a 1,5 kg, na maternidade do HC/UFMG, do nascimento até os 7 anos de idade. Neste serviço ambulatorial, funciona também o projeto “Sala de Espera” – com sala de brinquedos e orientação a crianças e pais enquanto aguardam as consultas. Uma queixa comum de muitas famílias e dos profissionais do ACRIAR refere-se ao comportamento ansioso e agitado de algumas crianças, o que pode estar relacionado a problemas de comportamento e atenção na idade escolar. **Objetivos:** Levantar a frequência de queixa de sinais de agitação em crianças pré-termo e a necessidade de orientação aos pais, tendo como base o registro em prontuário. **Método:** A amostra inicial consistiu de 172 crianças que iniciaram o programa de acompanhamento do ACRIAR no ano de 2004. Deste estudo, foi feito um seleção das crianças. Através da leitura em prontuário, restando um total de 132 crianças. **Resultados:** De acordo com os dados registrados nos prontuários, 22,72% das crianças de 1 a 3 anos de idade apresentam sinais sugestivos de problemas de comportamento, especialmente dificuldade de atenção. **Conclusão:** Necessidade de orientação preventiva aos pais de crianças pré-termo sobre manejo do comportamento. Com base nos resultados foi elaborada cartilha informativa, “Limites - a hora do sim e do não”. Esta orienta como fornecer limites às crianças no dia-a-dia, por meio de condutas firmes e coerentes, sem excesso de autoridade ou castigos.

**Palavras-chave:** Prematuridade; Orientação de Comportamento; Acompanhamento Ambulatorial

#### 443 - FATORES GESTACIONAIS DE MULHERES ATENDIDAS EM REDE PÚBLICA E PARTICULAR DE VIÇOSA, MG E SUA INTERFERÊNCIA NO PESO AO NASCER

Tinôco ALA, Panato E, Araújo LF, Crisel MM, Figueiredo SMO, Lourenço GCG  
*Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil*

A saúde do recém-nascido (RN) está amplamente relacionada com as condições maternas, considerando-se tanto aspectos socioeconômicos quanto nutricionais. Objetivou-se avaliar a influência de fatores maternos e obstétricos no período gestacional (consulta pré-natal, tipo de parto, renda, escolaridade) no peso ao nascer das crianças. Avaliou-se 143 gestantes com idade entre 20 e 35 anos que se encontravam entre 14a e 28a semanas de gestação, atendidas na rede pública e particular de saúde de Viçosa, MG. Foram obtidos dados sobre as características pessoais, socioeconômicas e antecedentes obstétricos. Os resultados dos exames bioquímicos e a idade gestacional foram obtidos por meio de avaliação do cartão da gestante e exames realizados no segundo e no terceiro trimestre gestacional. Para análise dos dados foi utilizado o programa Epiinfo (versão:6.0). Concluiu-se que, nas gestantes de nível público, a menor escolaridade e a baixa renda per capita aliadas à idade gestacional foram as variáveis desencadeantes do baixo peso e do peso insuficiente do RN ( $p < 0,05$ ). O tipo de parto (cirúrgico), 62,9% ( $n=90$ ) e o número de consulta de pré-natal ( $p < 0,03$ ) foram as variáveis que exerceram influência no peso do RN das gestantes atendidas na rede privada. De acordo com os dados hematológicos, constatou-se que 98,6% das gestantes haviam realizado os exames durante o primeiro e segundo trimestre de gestação e destas 15,35% apresentaram anemia correlacionando com o peso do RN no qual 2,10% nasceram com baixo peso, 25,2% com peso insuficiente, considerado fator de preocupação para a sobrevivência da criança em ambiente de condições adversas. Por meio desses achados evidencia-se a importância do acompanhamento nutricional mensal possibilitando a identificação precoce de problemas gestacionais que possam interferir no peso ao nascer dos neonatos, favorecendo a adequação do resultado final para o binômio mãe e filho.

**Palavras-chave:** Fatores Gestacionais; Antecedentes Obstétricos; Fatores Socioeconômicos

#### 445 - INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES DE NOVO CRUZEIRO, MG, 2008

Checchio MV, Pessanha MC, Macedo MS, Bonomo E, Teixeira RA, Silva CAM, Carneiro M, Lamounier JA

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A insegurança alimentar e nutricional (IAN) constitui uma das principais causas de carências nutricionais no mundo, representando ponto crucial na estruturação de políticas promotoras de saúde. **Objetivo:** Avaliar a insegurança alimentar em pré-escolares de Novo Cruzeiro, MG. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra probabilística de 551 crianças de 6 a 71 meses, área urbana e rural. A caracterização socioeconômica foi obtida através de aplicação de questionário semi-estruturado durante visita domiciliar. Para avaliar o grau de insegurança alimentar utilizou-se questionário da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da UFMG. **Resultados:** Observou-se que 83,8% dos pré-escolares viviam em famílias com algum grau de IAN, sendo 42,7% de IAN leve, 25,2% moderada e 15,9% grave, enquanto 16,2% viviam em famílias com Segurança Alimentar Nutricional (SAN). A distribuição de frequência da IAN por sexo e idade não apresentou diferença significativa. Quanto ao local de residência, houve maior frequência de pré-escolares vivendo em famílias com algum grau de IAN no meio rural (87,1%) do que no meio urbano (72,4%). Houve associação significativa entre local de residência e IAN ( $OR=2,57$ ,  $IC95\%=1,58-4,17$  e  $p=0,0001$ ). **Conclusão:** Há no município de Novo Cruzeiro evidência de alta prevalência de IAN em seus diferentes níveis entre as famílias de pré-escolares, sendo a maior prevalência encontrada no meio rural.

**Palavras-chave:** Insegurança Alimentar e Nutricional; Pré-Escolar

#### 446 - MORBIDADE E MORTALIDADE NEONATAL RELACIONADA AO TIPO DE PARTO

Cardoso PO, Petroianu A, Alberti LR

*Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** Nas últimas décadas, houve importantes avanços na assistência médica a parturientes, possibilitando maior segurança para as mães e os fetos. Entretanto, essa situação favorável acompanhou-se de grande aumento nas indicações de cesáreas em todo o mundo. Analisar a morbidade neonatal e materna e a mortalidade neonatal de acordo com o tipo de parto, cesariana ou vaginal. **Métodos:** Foram estudadas prospectivamente 170 pacientes no período puerperal, na Maternidade Municipal de Contagem e na Maternidade da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes em Nova Lima, de janeiro de 2006 a dezembro de 2006. Foram avaliadas parturientes sem complicações gestacionais e com nascimento a termo distribuídas em dois grupos: Grupo 1 (n = 95) puérpera com parto por via vaginal, Grupo 2 (n = 75) puérpera submetida a cesariana. Parâmetros maternos avaliados: complicações pequenas, moderadas e graves. Parâmetros fetais: idade gestacional, peso ao nascer, nota de Apgar, necessidade de cuidado intensivo e distúrbios neurológicos. **Resultados:** Houve prevalência maior de partos prévios por via vaginal no Grupo 1 e de cesáreas no Grupo 2. Observou preferência de 78 (82,1%) das mulheres do Grupo 1 pelo parto vaginal contra apenas 28 (37,3%) das mulheres do Grupo 2, pela cesárea. Em relação às complicações maternas decorrentes do parto, houve dor intensa no pós-operatório nas pacientes submetidas a parto cesáreo (8 casos) quando comparadas com as pacientes do Grupo 1 (2 casos). Traumas obstétricos foram verificados em 14 recém-nascidos do Grupo 1 e em sete do Grupo 2, com escoriações e equimoses. No Grupo 1, houve também cinco fratura de clavícula e uma lesão do plexo braquial. **Conclusão:** Existe maior morbidade neonatal em recém-natos de parto por via vaginal quando comparada com neonatos de cesárea. Já a morbidade materna, é maior em puérperas com parto cesariana.

**Palavras-chave:** Neonato; Parturiente; Mortalidade Neonatal; Parto Normal

#### 448 - OS CURRÍCULOS DE PSQUIATRIA/SAÚDE MENTAL, SOB O EIXO DA REFORMA PSQUIÁTRICA

Soares NA, Silveira BV, Reinaldo AMS

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

O contexto atual de desenvolvimento teórico-prático no âmbito da saúde mental perpassa um processo antitético, caracterizado pela co-existência de duas concepções hegemônicas acerca do adoecimento mental – biológico e psicossocial –, cada qual com uma tecnologia de cuidados correspondente. Em meio a essa ambigüidade principiológica e prática, o ensino em psiquiatria e saúde mental tende a se inserir em um desafio permanente, buscando conduzir uma formação profissional calcada nos princípios da Reforma Psiquiátrica. A enfermagem psiquiátrica, imersa nesse processo durante todo o seu desenvolver, representa uma importante força de trabalho no contexto assistencial, sendo, portanto, um elemento crucial a ser moldado segundo as tendências Reformistas. Trata-se de uma revisão bibliográfica, cujo objetivo consiste em estabelecer comparações entre os avanços curriculares da disciplina de psiquiatria e saúde mental, sob o eixo da Reforma Psiquiátrica, no curso de graduação em Enfermagem, de cinco universidades federais das diferentes regiões brasileiras. Constatou-se que há uma significativa variação da carga horária disponibilizada para esse eixo temático, transitando entre 60 e 136 horas; há universidades que ofertam, separadamente, as disciplinas saúde mental e enfermagem psiquiátrica; a transição paradigmática encontra-se também nos currículos, uma vez que, algumas ementas disciplinares estão mais direcionadas para o segmento clínico/biológico e outras já se mostram superiormente adequadas aos princípios da Reforma Psiquiátrica, por abordarem o contexto social e subjetivo dos portadores de transtorno mental. Dispor dessa comparabilidade subsidia uma reflexão acerca do patamar atual e da perspectiva futura da transição paradigmática, bem como de estratégias de progresso e crescente adequação das propostas de ensino aos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Ensino; Enfermagem Psiquiátrica; Currículo

#### 447 - ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS A GESTANTES E NUTRIZES: DESCRIÇÃO DO TRABALHO REALIZADO NO HOSPITAL BORGES DA COSTA HC-UFGM

Rezende BA, Cardoso AA, Lima FAF, Silva FLS, Vieira GASS, Borges MGS, Friche AAL, Motta AR

*Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** A Fonoaudiologia tem se destacado no trabalho de promoção a saúde e, neste sentido, vem sendo desenvolvido o Projeto de Orientação a Gestantes e Nutrizes. Uma vez que o aleitamento materno é imprescindível para o adequado desenvolvimento das estruturas e funções do sistema estomatognático, do aspecto afetivo e lingüístico, dentre outros, esta orientação torna-se de extrema relevância. **Objetivo:** relatar a experiência de orientações fonoaudiológicas às gestantes realizadas no Hospital Borges da Costa/HC-UFGM. **Metodologia:** As orientações fonoaudiológicas às gestantes acontecem a cada três semanas, em rodízio com as equipes de Enfermagem e Assistência Social. As orientações são realizadas em uma sala do Hospital Borges da Costa, em dois horários diários (7:00 h e 12:15), com duração aproximada de trinta minutos, antes das consultas obstétricas do pré-natal. Os principais temas abordados são: importância da amamentação para mãe e bebê; importância do aleitamento exclusivo até os seis meses; anatomofisiologia da lactação; alternância de mamas; pega e posição corretas; tipos de leite existentes; utilização de copinho, chupeta e mamadeira; e desenvolvimento das estruturas do sistema sensorio motor oral. **Conclusão:** Por meio das orientações, as gestantes têm a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre o aleitamento e seus benefícios, solucionar dúvidas, trocar experiências e, enfim, se preparar melhor para a amamentação de seus bebês, garantindo o sucesso desse processo.

**Palavras-chave:** Promoção da Saúde; Aleitamento Materno; Gestantes; Sistema Estomatognático

#### 449 - PERFIL DE LIPOPROTEÍNAS E SOBREPESO EM PRÉ-ESCOLARES DE NOVO CRUZEIRO, MG, 2008

Checchio MV, Pessanha MC, Macedo MS, Bonomo E, Teixeira RA, Silva CAM, Carneiro M, Lamounier JA

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** O consumo inadequado de alimentos seja pela carência ou excesso, apresenta estreita relação com estado de saúde do indivíduo, uma vez que as doenças crônicas são exemplos desse desequilíbrio. **Objetivos:** Avaliar o perfil antropométrico e de lipoproteínas em pré-escolares no município de Novo Cruzeiro, bem como sua distribuição e fatores associados. **Metodologia:** Estudou-se transversalmente amostra probabilística de 551 crianças de 6 a 71 meses. Para classificação do estado nutricional foram adotados os critérios da OMS utilizando o Índice de Massa Corporal, sendo considerado risco de sobrepeso o percentil  $\geq 85$  e  $< 95$  e sobrepeso o percentil  $\geq 95$ . Foram dosados as lipoproteínas séricas por espectrofotometria e utilizados os pontos de corte da Academia Americana de Pediatria. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da UFGM. **Resultados:** Observou-se alta prevalência de crianças com níveis limitrofes e altos de Colesterol total sérico (22,7%) e de LDL (21,9%). Em relação ao HDL e Hipertrigliceridemia verificou-se alta prevalência de 55,8% e 34,3%, respectivamente. Na estratificação dos resultados para Colesterol Total Sérico, observou-se prevalência de 20,6% para o sexo feminino e de 24,9% para o masculino. Quanto à localização domiciliar, a prevalência foi 25,9% para meio urbano e 21,9% para o rural. Em relação a idade, 24,7% foi encontrado para as crianças  $< 3$  anos, e 22,1% para aquelas de 3 a 6 anos. Não se observou associação estatisticamente significativa com estas variáveis. Quanto ao perfil antropométrico, observou-se prevalência de risco de sobrepeso de 8,6% e de sobrepeso de 6,33%. Quando se avaliou risco e sobrepeso juntos, verificou-se uma prevalência de 15% para ambos os sexos, e para os dois grupos etários. **Conclusão:** Observou-se no município de Novo Cruzeiro uma prevalência elevada de dislipidemia, bem como prevalência elevada de excesso de peso na população estudada.

**Palavras-chave:** Perfil de Lipoproteínas; Sobrepeso; Pré-Escolares

#### 450 - PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS DIABÉTICOS, APOSENTADOS, RESIDENTES EM UMA CAPITAL DO SUDESTE DO BRASIL

Carneiro MFG, Acúrcio FA

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

O *Diabetes Mellitus* (DM) é a sexta causa de internação, representando 30% dos pacientes de unidades coronarianas brasileiras. Devido ao comprometimento das funções orgânicas, que podem ocorrer no paciente idoso diabético, o uso de medicamentos deve ser racional e na dose mínima eficaz. A construção de conhecimentos sobre o perfil de utilização de medicamentos, contribui continuamente para a formação de uma consciência crítica entre os profissionais que prescrevem e dispensam os medicamentos. Procurou-se descrever os medicamentos utilizados por idosos diabéticos aposentados pelo INSS, residentes em Belo Horizonte. Foi realizado um inquérito através de questionário domiciliar. Foram selecionados aleatoriamente e entrevistados 667 indivíduos com mais de 60 anos, aposentados pelo INSS e considerados para este estudo aqueles com DM auto-referida. O software utilizado para a análise foi o SPSS®. O DM foi referido por 18,4% dos idosos, com idade média de 65 anos, predominando mulheres (83%), 72% são hipertensos. 94% fazem uso regular de medicamentos e 65% fazem uso de 5 ou mais fármacos. Entretanto, 46% consideram sua saúde como boa. O percentual de pacientes em uso de hipoglicemiantes orais foi de 45% e de insulina 13,9%. Os hipoglicemiantes orais mais utilizados foram a glibenclamida (45%) e metformina (39%). A monoterapia hipoglicemiante superou a terapia combinada observada em 19% dos diabéticos, variando de 2 a 4 hipoglicemiantes por paciente. Outros grupos terapêuticos utilizados: anti-hipertensivos (23%), anti-inflamatórios e analgésicos (12%), ansiolíticos e antidepressivos (8%), antitrombóticos (6%), oftálmicos (3%). Entre os medicamentos prescritos 6% apresentavam alguma inadequação para utilização em idosos. Apesar da presença de doença crônica, da alta prevalência de consumo de medicamentos, quase metade dos pacientes percebem seu estado de saúde geral como bom, o que demonstra a contribuição da eficácia do tratamento farmacológico e da adesão ao tratamento na melhoria das condições de saúde do paciente diabético.

**Palavras-chave:** Idosos. Uso de Medicamentos; Diabetes; Prevalência Diabetes; Farmacoterapia em Idosos.

#### 452 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM HOSPITAL VINCULADO AO SUS EM BELO HORIZONTE

Vale FC, Sant'ana PC, Lamounier JA, Silva VS, Fernandes BS, Capanema FD, Lisboa MBMC, Deligne L, Figueiredo AAF, Pedrosa RM

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Nutrição adequada é essencial à manutenção da vida, do crescimento, funcionamento normal dos órgãos e à produção de energia. A avaliação do estado nutricional é fundamental para melhor efetividade da atenção à criança. Em crianças internadas corre-se o risco de desnutrição ou, caso já existente, para um agravamento desta. O principal fator atribuído como causa deste agravo nutricional relaciona-se exatamente com o suporte nutricional inadequado. Em estudo transversal em hospital universitário vinculado ao SUS em Belo Horizonte, MG, no período de março a setembro de 2008, avaliou-se o estado nutricional das crianças internadas. **Métodos:** realização de medidas antropométricas, na internação e alta, pela pesquisadora responsável e acadêmicos de medicina treinados; revisão dos prontuários (diagnósticos, evolução clínica, hemoglobina, hematócrito) e das prescrições dietéticas. Amostra: calculada por estatístico com erro menor que 5% (n=115) na faixa etária de 28 dias a 18 anos. **Resultados:** Das 111 crianças avaliadas até o momento, permanência média de internação de sete dias. Causas: pneumonia, asma, otite média aguda, infecção do trato urinário, leishmaniose e neoplasias. A maioria desses pacientes recebeu, durante o período de internação, alimentação por via oral, variando as prescrições entre leite materno, leite engrossado com fórmula infantil ou farinhas, sucos, frutas, café, almoço e jantar. Em apenas 13,5% das prescrições havia algum relato sobre a aceitação ou ingestão da dieta pela criança e 63% tiveram, durante a internação, perda de peso, sendo a média de 480 gramas. **Conclusão:** percebe-se a importância de cuidadosa avaliação nutricional da criança, com prescrição dietética específica, respeitando suas necessidades e tolerância. Assim, espera-se evitar quedas do padrão nutricional, visto que, esses indivíduos encontram-se em fase de pleno desenvolvimento e crescimento. Ressalta-se ainda, a carência de informações relativas à quantidade de alimentos prescritos e, principalmente, à quantidade aceita pelas crianças, o que pode causar dificuldades de acompanhamento nutricional.

**Palavras-chave:** Segurança Nutricional; Avaliação Nutricional; Criança; Desnutrição

#### 451 - SALA DE VACINA: EDIÇÃO ESPECIAL DE BOLSO

Carvalho CP, Maia MSS, Carvalho RP, Ribeiro LCC, Ribeiro M

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais, Brasil*

Seguindo o princípio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) que visa contribuir para o controle ou erradicação das doenças infecto-contagiosas e imunopreveníveis, foi proposta pelas docentes da disciplina de Enfermagem em Saúde Pública I para a turma do 3º período do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (2007) a confecção de um Guia de Bolso de Vacinas. Nele deveria conter as principais informações sobre as vacinas de rotina deste Programa. Com o objetivo de ser um instrumento prático, de fácil acesso e transporte para o profissional, principalmente o da Atenção Básica. Os métodos utilizados para a sua elaboração foram: pesquisa sobre as vacinas básicas preconizadas pelo PNI nos manuais do Ministério da Saúde (Manual de Rede de Frio 2007, Manual de Procedimentos para Vacinação 2001, Manual de Normas de Vacinação 2001 e Doença Diarréica por Rotavírus: Vigilância Epidemiológica e Prevenção pela Vacina Oral de Rota Vírus Humano - VORH, 2006), bem como as suas principais características (a via de aplicação, a dose, a agulha, o esquema, a idade de aplicação, os eventos adversos, a conservação, contra-indicações, a validade e a composição). Todas estas informações foram resumidas, formatadas e impressas em tamanho "de bolso". Todos os trabalhos produzidos foram avaliados. Houve a seleção deste para o seu possível desenvolvimento. Após várias correções, o guia se transformou em livro, que será distribuído para todas as cidades do Vale do Jequitinhonha, algumas Universidades beneficiadas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) e Serviços de Saúde do município de Diamantina. Considera-se que com esta edição de bolso os profissionais terão acesso a informações dos Manuais do Ministério da Saúde que são extensos e que muitas vezes não estão disponíveis para acessos imediatos e frequentes.

**Palavras-chave:** Vacinas; Imunização; Atenção Primária à Saúde; Prevenção Primária

#### 453 - TRABALHO COM GRUPOS NA SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO TRANSCULTURAL

Silva LB, Fernandes MTO, Soares SM

*Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

**Introdução:** O cuidado transcultural enfatiza os valores, crenças e práticas culturais, significativo para as pessoas de culturas diversas ou similares. Abrange ações e decisões que envolvem preservação do cuidado cultural (manter hábitos favoráveis de cuidado e de saúde do cliente), acomodação (ajustamento dos hábitos de saúde do cliente) e repadronização (mudança nos padrões de saúde do cliente, de forma a tornar significativo para ele). Essa teoria articula-se com o trabalho com grupos na Saúde da Família, pois o mesmo valoriza trocas de experiências e formação de um saber comum. Entretanto, esse referencial é pouco conhecido pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Desvelar estratégias para o cuidado transcultural imanentes da prática de grupo na Saúde da Família. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria Transcultural do Cuidado de Leininger, junto a 19 coordenadores de grupos para diabéticos e hipertensos distribuídos entre 13 equipes de Saúde da Família de um Distrito Sanitário de Belo Horizonte, MG. A coleta de dados foi realizada no período de junho a novembro de 2006, respeitando-se os princípios éticos. Utilizou-se observação participante e entrevista aberta para coleta de dados que, posteriormente, foram analisadas segundo técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Encontramos como ações que envolvem preservação do cuidado: local para realização dos grupos mais perto da comunidade. Abordagem dos temas a partir da vivência dos participantes. Acomodação do cuidado: reforçar a necessidade de manter alimentação adequada, considerando hábitos alimentares e condições financeiras do cliente. Repadronização do cuidado: reestruturação do grupo para além da renovação de receitas e pedidos de exames laboratoriais; predomínio da transmissão vertical; desmotivação de alguns coordenadores para condução do grupo. **Conclusões:** Reafirmamos a necessidade do coordenador despertar um olhar crítico na construção de um saber espelhada na própria realidade do sujeito, a partir de perspectivas culturais, para o pleno exercício da atividade grupal.

**Palavras-chave:** Estrutura de Grupo; Educação em Saúde; Cuidado Transcultural; Saúde da Família

#### **454 - TRAUMATISMOS CRANIOENCEFÁLICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

Romeiro RR, Silva Filho HC, Vilela DM, Kilimnik LM, Ulhoa TH, Romano MA, Marco LA, Teixeira AL, Silva MC, Rodrigues Filho JB, Almeida CT, Ladeira RM, Pinheiro AR, Pinheiro MR

*Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil*

Informações epidemiológicas sobre traumatismos craneoencefálicos no Brasil são escassas. Nosso objetivo foi o levantamento de dados relativos à morbimortalidade por causas externas e por traumatismos craneoencefálicos na região metropolitana de Belo Horizonte. O número de óbitos gerados por causas externas e os traumatismos craneanos neste centro populacional atingem valores alarmantes. As causas externas respondem por 101,3 óbitos por 100.000 habitantes/ano e os traumatismos craneoencefálicos por 42,9 óbitos por 100.000 habitantes/ano. As causas externas constituem a segunda causa de mortalidade na região e no Brasil. As fontes de obtenção desses dados foram as mais diversas (hospitais da rede pública, cooperativa médica, Instituto Médico-Legal, SAMU, dados governamentais), possibilitando uma análise epidemiológica mais fidedigna à realidade. Estudos epidemiológicos são essenciais, principalmente em termos de saúde pública, para que haja um planejamento estratégico visando à diminuição dessa causa de morte evitável, epidemia nos dias atuais.

**Palavras-chave:** Trauma de Crânio; Traumatismo Crânio-encefálico; Epidemiologia; Causas Externas